

LEONARDO ROCHA  
leonardo.rocha@meiahora.com

# Musa desconst

Cleo e elenco do seu projeto (abaixo): Rômulo Deu Cria, Pepita, Cleo, MC Rebecca, Valesca Popozuda, King e Vilma Melo



Ela é uma mulher livre no sentido mais amplo da palavra. E há quem discorde? Dona de uma personalidade forte e um tanto quanto misteriosa, Cleo gosta mesmo é de se reinventar a cada primavera. Não é à toa que, aos 37 anos — recém-completados na última quarta-feira, dia 2 —, a atriz e cantora rejeita os padrões estéticos de beleza, passa por um processo pessoal de desconstrução e assume uma nova faceta profissional: o de produtora executiva do ‘Cleo On Demand’. Um projeto audacioso no IGTV do Instagram, com conteúdos artísticos, que, mais do que entreter, têm como pilar fazer um alerta sobre machismo, racismo e homofobia.

“O que me motivou mesmo foi essa onda de censura, preconceito e ignorância. É uma plataforma de conteúdo de resistência para todas as pessoas que estão sofrendo por sua existência. Um projeto pequeno, feito com o meu dinheiro e de mais duas atrizes da série, que também estavam com vontade de falar sobre esses assuntos humanos, que permeiam a vida de todos nós”, adianta Cleo, aproveitando as redes sociais, onde é seguida por 11 milhões de pessoas, como uma ferramenta de streaming. Um pouco parecida com a Netflix, só que de graça. “Tenho o privilégio de contabilizar tantos seguidores, um alcance tão grande, que pensei em usar isso a favor do que a gente realmente acredita. De uma forma útil e construtiva”.

## FRIONA BARRIGA

Risco é outra sensação que motiva as transformações de Cleo. Com uma carreira sólida na televisão, no cinema e também na música, seria fácil para ela se manter numa zona de conforto. Mas a estrela inquieta, deixa o marasmo de lado para se aventurar por trás das câmeras. “Quando a gente começou, eu não pensei que seria produtora. É um título muito chique, mas bem trabalhoso”, afirma, impedindo que rótulos cortem suas asinhas. “Tudo na vida é um risco. Costumo não

Cleo planeja usar a arte para se expressar e até ajudar as pessoas, revela já ter vivido uma relação abusiva e conta como se sentiu ao ouvir críticas ao seu corpo por sofrer de compulsão alimentar

